



# SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

## CANÇÃO BRASILEIRA E O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: um estudo em análise de discurso sobre práticas de ensino-aprendizagem de português como língua de acolhimento para imigrantes no ambiente escolar de são sebastião-df

Rosângela Gonçalves Cardoso – IFB<sup>1</sup>  
Maria del Pilar Tobar Acosta – IFB<sup>2</sup>

### RESUMO:

A presente pesquisa analisou as práticas que envolvem o ensino-aprendizagem do português como língua de acolhimento (PLAc) destinado aos estudantes imigrantes nas escolas públicas da região do São Sebastião-DF. A pesquisa teve como principal recurso pedagógico a canção brasileira, visando ao letramento linguístico, cultural e afetivo dos alunos. A abordagem utilizada foi qualitativa, baseada na Análise de Discurso Crítica (ADC), conforme Fairclough (2001), e buscou compreender de que forma os discursos escolares, mediados por expressões artísticas, como no caso da canção, colaboram na formação de identidades e no fortalecimento do sentir pertencente. Para fundamentar este trabalho foram utilizadas categorias e métodos da Análise de Discurso Crítica (ADC; Fairclough, 2003; Resende; Ramalho 2006). A metodologia baseou-se em entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, permitindo identificar estratégias didáticas, desafios e experiências bem-sucedidas.

**Palavras-chave:** Multiletramento. Português como Língua de Acolhimento. Canção. São Sebastião.

### ABSTRACT:

This research analyzed the practices involved in teaching and learning Portuguese as a host language (PLAc) for immigrant students in public schools in the São Sebastião region of the Federal District. The research used Brazilian song as its primary pedagogical resource, aiming to develop students' linguistic, cultural, and affective literacy. A qualitative approach was used, based

<sup>1</sup> Graduanda em Letras - Português do Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião; [rosangela.cardoso@estudante.ifb.edu.br](mailto:rosangela.cardoso@estudante.ifb.edu.br)

<sup>2</sup> Professora de Língua Portuguesa no Ensino Médio, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Brasília - IFB. Doutora (2018) em Linguística, área de concentração Linguagem e Sociedade - Análise de Discurso, do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília (PPGL - UnB). [maria.acosta@ifb.edu.br](mailto:maria.acosta@ifb.edu.br)

on Critical Discourse Analysis (CDA) according to Fairclough (2001). It sought to understand how school discourses, mediated by artistic expressions such as song, contribute to the formation of identities and the strengthening of a sense of belonging. Critical Discourse Analysis (CDA; Fairclough, 2003; Resende; Ramalho 2006), categories and methods were used to support this work. The methodology was based on semi-structured interviews with teachers and students, allowing us to identify teaching strategies, challenges, and successful experiences.

**Keywords:** Multiliteracy. Portuguese as a Welcoming Language. Song. Saint Sebastian.

## **Introdução**

Este trabalho teve como objetivo realizar um estudo de iniciação científica no campo da Linguística Discursiva, com enfoque na Análise de Discurso Crítica (ADC), conforme proposta por Norman Fairclough (2001). A investigação buscou compreender como práticas pedagógicas desenvolvidas no CEF Miguel Arcanjo, na Região Administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal, podem favorecer o acolhimento linguístico de estudantes imigrantes, considerando o português como uma língua de acolhimento, por meio do emprego de canções como instrumentos didáticos.

No âmbito da Análise de Discurso Crítica, compreende-se que o discurso não apenas representa a realidade, mas também a constrói, sendo um espaço de disputa ideológica e de constituição de identidades (Fairclough, 2001). Assim, buscou-se compreender se e como, ao inserir elementos culturais e artísticos — como canções populares brasileiras — no processo de ensino-aprendizagem, é possível promover o letramento linguístico, cultural e afetivo de estudantes, contribuindo para a sua inclusão escolar e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

A justificativa da pesquisa está ancorada na crescente presença de imigrantes no Distrito Federal, em especial em regiões periféricas como São Sebastião, onde se observa uma demanda significativa por estratégias educacionais inclusivas. Diante disso, a canção brasileira, por seu caráter artístico, afetivo e multimodal, é compreendida como um gênero capaz de articular identidades e favorecer a escuta sensível às histórias e culturas dos sujeitos migrantes. A proposta assume uma perspectiva ética e democrática, que reconhece o direito à linguagem e à educação como fundamentos para a cidadania.

A metodologia adotada foi qualitativa, com base na Análise de Discurso Crítica (ADC), conforme os pressupostos de Fairclough (2001, 2003). As estratégias de coleta de dados incluíram

entrevistas semiestruturadas com professores e grupos focais com estudantes imigrantes. Os dados foram analisados a partir de categorias discursivas que evidenciam as práticas pedagógicas, os desafios enfrentados e os sentidos atribuídos ao processo de acolhimento linguístico. Ao investigar como a linguagem, especialmente por meio da canção, pode contribuir para a inclusão e para os multiletramentos no ambiente escolar, o estudo busca lançar luz sobre práticas inovadoras que promovam uma educação sensível às realidades migrantes e ao pluralismo cultural.

## **Referencial teórico**

“A migração em massa não é de forma alguma um fenômeno recente. Ele tem acompanhado a era moderna desde seus primórdios (embora com frequência mudando e por vezes revertendo a direção)” (Bauman, 2017, p. 01). Para entender melhor esse processo, podemos pensar nele como uma mudança temporária do nosso local de moradia. Segundo Hall Stuart (2003), a pobreza, o subdesenvolvimento e a falta de oportunidades que são heranças deixadas pelo Império em toda parte do mundo podem obrigar as pessoas a migrar, o que acaba causando o espalhamento, ou seja, a dispersão de muitos.

O conceito de migração refere-se ao movimento de pessoas que deixam seu país de origem para se estabelecer em outro, geralmente em busca de melhores condições de vida, trabalho, segurança ou oportunidades. Esse processo pode ser motivado por razões econômicas, políticas, sociais ou culturais e impacta tanto os indivíduos quanto às sociedades, influenciando aspectos como identidade cultural, economia e políticas públicas. A imigração também está associada à troca cultural e à formação de identidades híbridas, influenciando aspectos culturais, econômicos e demográficos tanto para os imigrantes quanto para as sociedades que as recebem. “As pessoas pertencentes a essas culturas híbridas têm sido obrigadas a renunciar ao sonho ou à ambição de redescobrir qualquer tipo de pureza: Cultural "perdida" ou de absolutismo étnico” (HALL 2006. p. 89)

A imigração no Brasil é marcada por múltiplas ondas — motivadas por fatores econômicos, políticos e sociais — desde o final do século XIX, com a chegada de europeus, passando por fluxos do Oriente Médio e da Ásia, até os mais recentes deslocamentos forçados da Venezuela, Haiti Síria e países africanos. Em todos esses momentos, o Brasil se posicionou, ainda que com ambivalências, como um espaço potencial de acolhimento.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo 5º, que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, assegurando a base jurídica para a proteção dos direitos dos imigrantes e refugiados. O Estatuto dos Refugiados (Lei nº 9.474/1997) e, posteriormente, a Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017), substituíram a lógica de segurança nacional do antigo Estatuto do Estrangeiro por uma perspectiva de direitos humanos, promovendo o acesso a serviços públicos e a integração sociocultural.

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR):

Até junho de 2024, 122,6 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a se deslocar devido a perseguições, conflitos, violência, violações de direitos humanos e eventos que perturbam seriamente a ordem pública. Isso representa um aumento de 5%, ou 5,3 milhões de pessoas, em comparação com o final de 2023. Por mais de 12 anos, o número de pessoas forçadas a se deslocar seguiu aumentando continuamente. Até o final de junho de 2024, 1 em cada 67 pessoas em todo o mundo havia se deslocado à força - 87% delas vivem em países de baixa e média renda. O ACNUR estima que o deslocamento forçado tenha aumentado ainda mais desde junho de 2024 e, a não ser que haja uma rápida evolução positiva em uma ou mais situações de grande deslocamento, continuará a aumentar em 2024. (ACNUR, 2024)

A perspectiva identitária também é central para a compreensão da experiência migratória. (Hall 2003) e (Bhabha 1998) discutem a formação de identidades marcadas por processos de deslocamento, diáspora e ressignificação cultural. Para Hall, a diáspora representa não apenas um deslocamento geográfico, mas também simbólico e subjetivo. Seyferth (1986, 2008) contribui com análises sobre os fluxos migratórios no Brasil e suas implicações nas políticas públicas e nas dinâmicas sociais.

No campo educacional, autores como (Rojo 2012), (Freire 1996) e (Narciso 2024) defendem a adoção de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade cultural e linguística dos sujeitos. O letramento, nesse contexto, é concebido como prática social e não apenas técnica capaz de incorporar as vivências, os saberes e as linguagens dos estudantes. Rojo propõe a noção de multiletramentos, destacando a importância de reconhecer as múltiplas formas de expressão presentes nos contextos contemporâneos, especialmente em realidades atravessadas pela migração.

Nessa direção, (Grosso 2010) propõe o conceito de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), uma abordagem ética voltada à inclusão de migrantes e refugiados. Diferentemente do ensino tradicional do Português como Língua Estrangeira (PLE), o PLAc considera aspectos afetivos, culturais e sociais no processo de ensino-aprendizagem.

## **Resultados**

A pesquisa investigou o uso da canção brasileira como ferramenta pedagógica no ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) para estudantes imigrantes em escolas públicas da Região Administrativa de São Sebastião-DF. Os resultados iniciais indicam que a música popular brasileira potencializa o acolhimento linguístico e cultural ao promover um ambiente escolar mais empático, afetivo e inclusivo. A entrevista com a professora que abriu espaço em sua sala de aula para a pesquisa, relatou que as atividades musicais aumentam o engajamento dos alunos, e que facilita a compreensão do vocabulário e das estruturas linguísticas do português, e abre espaço para reflexões sobre identidade e diversidade.

Os estudantes imigrantes, por sua vez, expressaram maior sentimento de pertencimento e valorização de suas culturas de origem, especialmente quando suas línguas maternas foram respeitadas e comparadas em sala de aula. A pesquisa também destacou desafios significativos quanto à: Ausência de formação docente voltada ao ensino de PLAc, carência de materiais didáticos apropriados, inexistência de políticas públicas específicas para o acolhimento educacional de imigrantes, entre outros.

## **Referências Bibliográficas**

- ACNUR. *Relatório Global 2024*. Genebra: ACNUR, 2024. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/dados-refugiados-no-brasil-e-no-mundo>. Acesso em: 16 set. 2025.
- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *Português para estrangeiros: ensino e aprendizagem*. Parábola, 2023.
- BAUMAN, Zygmunt. *Estranhos à nossa porta*. Zahar, 2017.
- BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora UnB, 2001.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GROSSO, Maria José dos Reis. *Acolhimento linguístico e direitos humanos*. In: COSTA, V. H. (Org.) *Línguas, culturas e identidades*. Lisboa, 2010.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

NARCISO, Rafaela et al. Letramento em contextos multiculturais e multilíngues. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024.

ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SEYFERTH, Giralda. Colonos e trabalhadores: imigração europeia e agricultura no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.

SEYFERTH, Giralda. Imigração e identidade nacional. Revista USP, n. 79, 2008.

SOUZA, José Peixoto Coelho de. Implicações das noções de canção como constelação de gêneros e de letramento literomusical para o ensino de português como língua adicional. 2011